

Pneumonia dos Bezerros

A. A. TORRES (*)

(DIVULGAÇÃO)

É uma doença que aparece com certa frequência em nossas criações de bezerros e que acarreta grande mortandade. Necessita certa assistência e tratamento em tempo.

Pode aparecer juntamente com o Curso Branco, causando o que chamam de *Pneumo-enterite dos bezerros*.

Fatores predisponentes — Como fatores predisponentes ao aparecimento da doença, temos:

- a) umidade
- b) frio
- c) ventos canalizados
- d) deficiência alimentar
- e) falta de higiene nos abrigos e piquetes

Agente causador — A doença é provocada por um vírus filtrável, havendo associação com germens que vivem habitualmente no organismo animal, acelerando assim o desenvolvimento da infecção. Esses germens são:

- a) Pasteurela
- b) Bacillus pyogenes
- c) Hemophilus
- d) Corynebacterium

Uma vez aparecendo casos da doença na fazenda, sua propagação é rápida, mormente quando as condições de higiene são precárias ou quando os bezerros forem colocados em abrigos acanhados, como é frequente em nossas fazendas.

O vírus, juntamente com os germens de associação, adquirem certa virulência, que deve ser rapidamente interceptada, para que a sua disseminação não venha afetar todos os bezerros.

Síntomas — A doença começa com:

- a) Febre de 40° a 41°C

(*) Chefe do Departamento de Veterinária da ESAV.

- b) Perda de apetite
- c) Pêlo arrepiado
- d) Cansaço
- e) Às vezes tosse
- f) Respiração acelerada
- g) Corrimento nasal
- h) O animal está sempre deitado
- i) Tristonho
- j) Em certos casos há o aparecimento de diarreia

Evolução — A doença tem um período de evolução de 8 a 10 dias, podendo, porém, ser mais curto esse período. A mortandade é elevada.

Lesões — No pulmão encontramos áreas hepatizadas, às vezes até abscessos pulmonares de pequeno tamanho e inflamação dos brônquios.

Diagnóstico — Observando os sintomas, será fácil identificar o processo pneumônico, pela presença do catarro nasal, cansaço, tosse, etc.

Profilaxia — Na parte geral, devemos observar:

Instalações higiênicas

Bem ventilados

Sem umidade

Bem insolaradas

Boa cama, para os animais

Boa aguada, limpa e fresca

Evitar o acúmulo de bezerros

Alimentação bem orientada, para que a mesma seja perfeita e satisfaça às necessidades do animal.

Tratamento — A aplicação de *sôros* e *vacinas* no combate e prevenção da pneumonia dos bezerros não têm dado os resultados desejados.

A indicação mais em uso e mais eficiente é a aplicação de:

1. *Sulfanilamida* — Aplicando 0,10 gr. por quilo de peso vivo e por dia. Essa aplicação é por via oral, sendo dividida em 3 a 4 vezes por dia.
2. *Sulfapiridina* — Que é menos tóxica que a Sulfanilamida ou então a

3. *Sulfatiazol* ou *Sulfadiazina* — Na mesma base da aplicação acima, ou ministrada 8,0 gr. para cada 50 quilos de pêso do animal, em 3 a 4 vezes, diariamente.
4. *Dagenam* ou *Cibazol* — 12 a 20 comprimidos por dia, divididos em 3 a 4 aplicações ao dia, até a cura do animal.

Podemos usar a via intramuscular para a aplicação de produtos à base de Sulfanilamida, como:

1. *Cibazol* — Empolas de 5 cc., aplicando-se 2 a 4 ampolas por dia, de acôrdo com o tamanho do animal e a gravidade da doença.
 2. *Anaseptil* — Nas mesmas condições do anterior.
 3. *Prontosil*
 4. *Sulfatiazol*
 5. *Solutiazamida*
- { também nas mesmas condições

A Penicilina é indicada nos casos de pneumonia e o resultado é convincente. Para bezerro de 50 Kg. de pêso, podemos usar 200.000 unidades em injeções de 10 a 20.000 unidades de 3 em 3 horas ou aplicando em óleo e cêra de 8 em 8 horas, em doses de 50.000 unidades.

Quando há complicações com diarréia, dando o que chamam de *Pneumo-enterite*, aplicamos a Sulfaguanidina, com grande resultado, em doses de 6 a 10 gr. por dia, em 3 aplicações.